

Luiz Moreira (1872–1920)

O tabaquista

Tango-cançoneta

Repertório do cançonetista Geraldo de Magalhães

Texto: Moreira Sampaio

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano

(voice, piano)

5 p.



9790696518064



MUSICA BRASILIS

O tabaquista

Tango-cançoneta

Poesia de
Moreira Sampaio

Luiz Moreira

The musical score is written for voice and piano. It begins with a treble clef, a key signature of two sharps (F# and C#), and a 2/4 time signature. The first measure of the vocal line contains a fermata and a repeat sign. The piano accompaniment starts with a forte (*f*) dynamic. The score is divided into two systems. The second system begins with a measure number '5' above the vocal staff. The piano part concludes with a fortissimo (*ff*) dynamic and the word 'Fine'.

Co - mo ou-tros que tem seu fra - co Eu te - nh'_u-ma_ex - qui - si - ti - ce Que_a-té

13

pa - re - ce to - li - ce Mas fran - ca - men - te não é Por qual -

17

quer mu - lher for - mo - sa Um ho-mem fi - ca pa - te - ta Mas eu

21

só a - cho_a com - ple - ta quan - do_el - la to - ma ra - pé

25

Co - mo eu se - ri - a fe - liz Se ti - ves - se um' a - ma - da

29

Que ti - ves - se a pi - ta - da Que tives - se a pi - ta - da de con -

33

D.S. al Fine

ti - nuo no na - riz Que ti - ves - se a pi - ta - da De con - ti - nuo no na - riz.

ff

O tabaquista

I

Como outros que tem seu fraco
Eu tenh'uma exquisitece
Que até parece tolice
Mas francamente não é
Por qualquer mulher formosa
Um homem fica pateta
Mas eu só acho a completa
Quando ella toma rapé

Como eu seria feliz
Se tivesse um' amada
Que tivesse a pitada
Que tivesse a pitada
De contínuo no nariz
Que tivesse a pitada
De contínuo no nariz

II

É meu gosto, o que é que querem?
Não está em mim, é mania
Tal mulher eu amaria,
Nesse amor teria fé!
Que remanso, que ventura!
Que vida iria eu gozando
De meu amor lhe falando
E ela tomando rapé

III

À noite, em calma ao seu lado
Frases de amor repetindo
Da vida os gozos fruindo
Deitado no canapé,
E ela, amiga, boa, meiga
Em seu nariz cor de rosa
Introduzindo, nervosa,
Pitadinhas de rapé

IV

Para dormir mais depressa,
Deitar-me no seu colinho
E de róseo dedinho,
Receber o cafuné
Sonhando com o paraíso
Que para o céu vou subindo
Sempre a seu lado sentindo
O cheirinho do rapé